


FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO
DAS ATIVIDADES
1994



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

FAPESP

Conselho de Estado
Luz Arns, Paulo Sérgio Pires

Presidente: Paulo Sérgio Pires
Vice-presidente: Paulo Sérgio Pires

Secretário: Paulo Sérgio Pires

**Relatório das Atividades
1994**

**Governador do Estado:
Luiz Antonio Fleury Filho**

**Secretário de Ciência, Tecnologia
e Desenvolvimento Econômico:**

Roberto Müller Filho

CONSELHO SUPERIOR DA FAPESP

NOMES:

PROF. DR. OSCAR SALA (Presidente)
PROF. DR. JORGE NAGLE (Vice-Presidente)
PROF. DR. LUIZ GONZAGA DE MELLO BELLUZZO
PROF. DR. FRANCISCO ROMEU LANDI
PROF. DR. JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA
PROF. DR. JOJI ARIKI
PROF. DR. FLÁVIO FAVA DE MORAES
PROF. DR. RUY LAURENTI
PROF. DR. ADILSON AVANSI DE ABREU
PROF. DR. CELSO DE BARROS GOMES
PROF. DR. WILSON CANO
PROF. DR. ANTONIO MANOEL DOS SANTOS SILVA

REPRESENTA:

GOV. ESTADO
INST. ENS. PESQUISA
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
USP
USP
USP
INST. ENS. PESQUISA
INST. ENS. PESQUISA

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NELSON DE JESUS PARADA
JOSÉ FERNANDO PEREZ
JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER

DIR.PRESIDENTE
DIR.CIENTÍFICO
DIR.ADMINISTRATIVO

1. O CTA, em 1994, foi constituído para acompanhar o desenvolvimento do plano programático do grupo de trabalho e a sua evolução. O relatório do CTA é apresentado em anexo.

2. O Conselho de Gestão, através do Conselho de Administração, aprovou o plano programático do grupo de trabalho e a sua evolução. O relatório do CTA é apresentado em anexo.

Relatório do CTA

3. O CTA, em 1994, foi constituído para acompanhar o desenvolvimento do plano programático do grupo de trabalho e a sua evolução. O relatório do CTA é apresentado em anexo.

4. O CTA, em 1994, foi constituído para acompanhar o desenvolvimento do plano programático do grupo de trabalho e a sua evolução. O relatório do CTA é apresentado em anexo.

Relatório do CTA

O ano de 1994 foi marcado pela aprovação e implantação de novos programas, os quais demonstraram a preocupação da Fundação em contribuir para a solução de problemas apresentados pelo setor de Ciência e Tecnologia do Estado.

O primeiro Programa, aprovado pelo Conselho Superior da Fundação em agosto de 1994, refere-se à recuperação e à modernização da infra-estrutura de pesquisa do setor estadual de Ciência e Tecnologia, através da concessão de auxílios a grupos de pesquisa existentes no Estado, para o financiamento de itens de infra-estrutura não incluídos nos auxílios de pesquisa rotineiramente oferecidos pela Fundação. Um montante de 50 milhões de reais foram destinados ao Programa em 1994 e outros 50 milhões deverão ser aplicados em 1995. Estão previstos mais 50 milhões em 1996. Terminado o prazo para a apresentação de propostas em 30 de outubro de 1994, contabilizou-se um total de cerca de 1.200 solicitações, num montante de cerca de 110 milhões de reais, demonstrando uma demanda bem acima do total concedido ao Programa naquele ano.

O segundo Programa, aprovado pelo Conselho Superior em novembro de 1994, trata do apoio à capacitação tecnológica de Universidades, Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento e Empresas, através do financiamento de projetos de inovação tecnológica desenvolvidos em parceria entre Universidades/Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento e Empresas. Para o primeiro ano do Programa foram alocados 5 milhões de reais, sendo que o primeiro prazo para a apresentação de solicitações deverá terminar em 30 de abril de 1995.

É necessário observar que a Fundação continuou a apoiar normalmente a pesquisa e a formação de recursos humanos de instituições de ensino e pesquisa situadas no Estado de São Paulo, através da concessão de auxílios e bolsas nas mesmas modalidades oferecidas no ano anterior, a saber:

Auxílios à Pesquisa

- . Projeto de Pesquisa (projetos individuais, projetos temáticos de equipe, reparo de equipamentos e publicações).
- . Vinda de Pesquisador Visitante do Brasil ou do Exterior.
- . Organização de Reunião Científica.
- . Participação em Reunião Científica no Brasil ou no Exterior.

Bolsas

- . Iniciação Científica
- . Aperfeiçoamento
- . Mestrado no Brasil
- . Doutorado no Brasil e no Exterior
- . Pós-Doutorado no Brasil e no Exterior

Do total de 7.784 pedidos recebidos em 1994, 4.587 foram aprovados, correspondendo a 58,9% do total, porcentagem essa que tem se mantido mais ou menos constante nos últimos anos.

Em 1994 foi destinado, a auxílios e bolsas, um total de cerca de 117,6 milhões de reais, dos quais perto de 77 milhões (66%) corresponderam a recursos transferidos pelo Tesouro do Estado e o restante oriundos dos recursos próprios da Fundação. Do total concedido, 50 milhões de reais foram destinados ao Programa de Infra-estrutura, cerca de 53,2 milhões de reais para Auxílios e 14,4 milhões de reais para Bolsas.

Embora a Lei que criou a FAPESP estabeleça que não poderão ser destinados mais de 5% do orçamento da Fundação para o custeio de suas despesas administrativas, o percentual efetivamente gasto tem se mantido bem abaixo desse limite. Em 1994 as despesas de custeio da Fundação corresponderam, apenas, a cerca de 0,9% do seu orçamento, demonstrando a austeridade imposta e o compromisso assumido pelo Conselho Técnico-Administrativo e pelo Conselho Superior de reduzir ao mínimo os referidos gastos.

Merece especial menção a decisão tomada pelo Conselho Superior ao aprovar proposta do Conselho Técnico-Administrativo no sentido de conceder, para cada auxílio aprovado e a partir de janeiro de 1995, um adicional de 10%, denominado Reserva Técnica, para que os Departamentos ou Unidades, onde os projetos serão realizados, possam utilizar em gastos em infra-estrutura dos próprios projetos.

Pedidos recebidos e aprovados

Dos 7.784 pedidos recebidos pela Fundação em 1994, foram aprovados 4.587 (58,9%). O número de auxílios aprovados vem apresentando um aumento sistemático nos últimos anos, o mesmo ocorrendo para as bolsas no País. Já o número de bolsas no exterior manteve a mesma média dos anos anteriores, mas com uma pequena tendência de queda, a partir de 1991 (Quadro 1 e figs.1 e 2).

Quadro 1
Pedidos de bolsas e auxílios recebidos e aprovados nos últimos 5 anos (1990 a 1994).

ANO	AUXÍLIOS			BOLSAS NO PAÍS			BOLSAS NO EXTERIOR		
	SOLICIT.	APROVADOS		SOLICIT.	APROVADOS		SOLICIT.	APROVADOS	
		n°	%		n°	%		n°	%
1990	3.249	1.748	53,8	2.271	1.489	65,6	688	309	44,9
1991	3.214	1.948	60,6	2.745	1.817	66,2	683	346	50,7
1992	3.228	1.836	56,9	2.729	1.737	63,6	670	317	47,3
1993	3.844	2.124	55,2	2.317	1.837	79,3	527	342	64,9
1994	4.480	2.394	53,4	2.823	1.889	66,9	481	304	63,2
TOTAL	18.015	10.05	55,9	12.855	8.769	68,3	3.049	1.618	54,2

A distribuição por categoria dos pedidos aprovados e a do investimento em cada categoria, nos últimos

Fig.1 - Pedidos de Auxílios solicitados e aprovados nos últimos 5 anos (1990 a 1994).

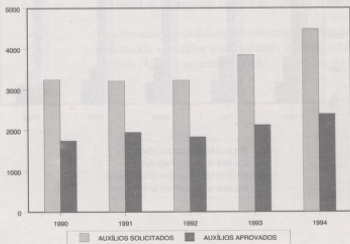
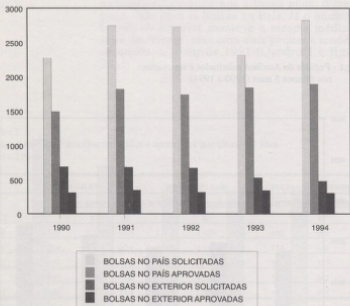


Fig..2 - Pedidos de Bolsas no Brasil e no Exterior solicitados e aprovados nos últimos 5 anos (1990 a 1994).



três anos, são apresentadas no Quadro 2 e figs. 3, 4 e 5. Dos 4.587 pedidos aprovados em 1994, 3.414 (74,4%) são pedidos novos. Os demais correspondem a aditivos e renovações (Quadro 3 e figs. 6, 7 e 8).

Pode-se observar que as solicitações dos diferentes tipos de auxílio concedidos apresentaram um aumento sistemático, com exceção daqueles relativos a publicações, os quais sofreram uma redução em 1994, quando comparados com os de 1993. Comportamento idêntico apresentaram as bolsas no País: aumento em quase todos os tipos, excetuando-se as de mestrado. Quanto às bolsas no exterior, houve uma diminuição em todas as categorias, comparativamente a 1993.

Dos recursos concedidos em 1994, cerca de 79% foram destinados a auxílios e os restantes 21% para bolsas no País (15%) e no exterior (6%).

Quadro 2

Auxílios individuais e bolsas aprovados e distribuição percentual dos recursos investidos 1992 a 1994.

	1992		1993		1994	
	APROV.	%	APROV.	%	APROV.	%
AUXÍLIOS(1)						
Projetos de Pesquisa	837	79,86	999	81,36	1.046	72,60
Organização de reuniões	187	1,36	226	1,26	256	2,24
Participantes reunião-Brasil	111	0,06	150	0,06	180	0,14
Participantes reunião-exterior	354	0,77	409	0,66	565	1,74
Professor Visitante do Brasil	18	0,15	28	0,10	31	0,23
Professor Visitante do exterior	241	1,58	201	0,92	220	1,14
Publicação	88	0,39	111	0,44	96	0,56
Total parcial	1.836	84,17	2.124	84,80	2.394	78,65
BOLSAS NO BRASIL(2)						
Iniciação Científica	746	1,78	773	1,86	829	2,78
Aperfeiçoamento	13	0,04	27	0,11	36	0,19
Mestrado (I e II)	620	3,53	635	3,31	579	4,51
Doutorado (I e II)	317	4,02	351	4,39	364	5,91
Pós-Doutorado	41	0,72	51	0,80	81	1,63
Total parcial	1.737	10,09	1.837	10,47	1.889	15,02
BOLSAS NO EXTERIOR(2)						
Pós-graduação	45	1,22	29	0,64	27	0,71
Pós-doutorado	272	4,52	313	4,09	277	5,62
Total parcial	317	5,74	342	4,73	304	6,33
TOTAL GERAL	3.890	100,0	4.303	100,0	4.587	100,0

(1) Foram incluídos os Aditivos

(2) Foram incluídas as Renovações

Fig.3 - Auxílios individuais aprovados entre 1992 e 1994.

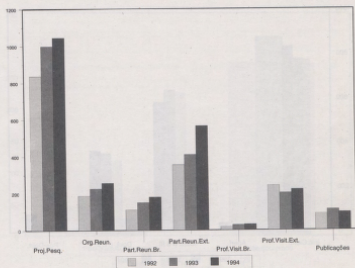


Fig.4 - Bolsas no Brasil aprovadas entre 1992 e 1994.

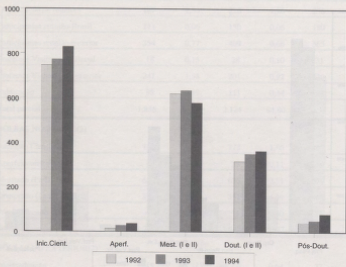
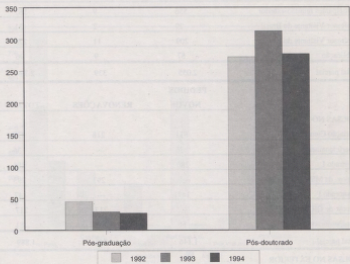


Fig.5 - Bolsas no Exterior aprovadas entre 1992 e 1994.



Quadro 3
Pedidos novos, renovações e aditivos aprovados
em 1994

	PEDIDOS		
	NOVOS	ADITIVOS	TOTAL
AUXÍLIOS			
Projetos de Pesquisa(1)	784	262	1.046
Organização de reuniões	217	39	256
Participantes reunião-Brasil	173	7	180
Participantes reunião-exterior	556	9	565
Professor Visitante do Brasil	29	2	31
Professor Visitante do exterior	209	11	220
Publicação	87	9	96
Total parcial	2.055	339	2.394
	PEDIDOS		
	NOVOS	RENOVAÇÕES	TOTAL
BOLSAS NO BRASIL			
Iniciação Científica	611	218	829
Aperfeiçoamento	36	---	36
Mestrado I	286	---	286
Renov. de MSI como MSII	---	293	293
Doutorado I	147	---	147
Renov. de DRI como DRII	---	217	217
Pós-Doutorado	66	15	81
Total parcial	1.146	743	1.889
BOLSAS NO EXTERIOR			
Pós-graduação	5	22	27
Pós-doutorado	208	69	277
Total parcial	213	91	304
TOTAL GERAL	3.414	1.173	4.587

(1) Inclui projetos temáticos.

Fig.6 - Pedidos Novos e Aditivos de Auxílios aprovados em 1994.

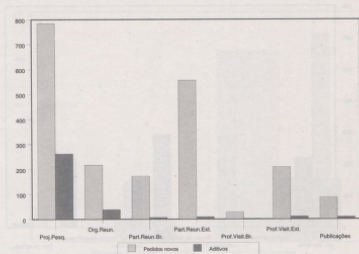


Fig. 7 - Pedidos Novos e Renovações em Bolsas no Brasil aprovados em 1994.

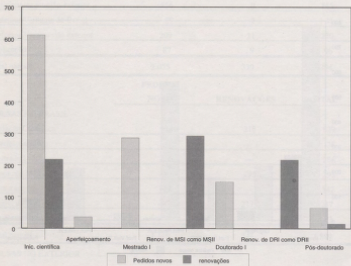


Fig.8 - Pedidos Novos e Renovações em Bolsas no Exterior aprovados em 1994.

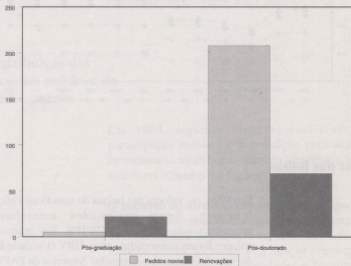
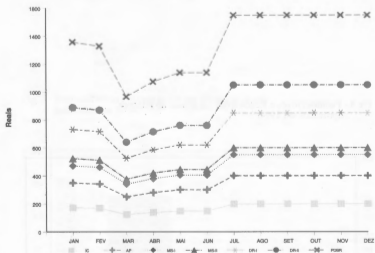


Fig.9 - Valor mensal das Bolsas no Brasil, em 1994 (Valor em reais).



Valor das Bolsas

Em 1994, os valores das bolsas de estudo no País, até fevereiro, foram reajustados mensalmente acompanhando o índice IPC/FIPE. Em março, os valores foram convertidos para URV (Unidade Real de Valor). Em abril, o Conselho Superior da FAPESP autorizou um aumento de 12% e, posteriormente, no mês de maio mais 7,14%. Em julho, as bolsas foram reajustadas em 33,3%, ficando esses valores fixos até o mês de dezembro (fig.1), os quais foram os seguintes (em reais):

Iniciação Científica, 200,00; Aperfeiçoamento, 400,00; Mestrado I, 550,00; Mestrado II, 600,00; Doutorado I, 850,00; Doutorado II, 1.050,00; Pós-Doutorado, 1.550,00. Já os valores médios anuais foram os seguintes (em reais): Iniciação Científica, 175,00; Aperfeiçoamento, 352,00; Mestrado I, 480,00; Mestrado II, 526,00; Doutorado I, 741,00; Doutorado II, 998,00; Pós-Doutorado, 1.454,00.

Para bolsas e diárias no exterior, a Fapesp adota normas e critérios, previamente estabelecidos pelo Conselho Superior, que variam de acordo com a duração, país, número de dependentes, entre outros.

Distribuição dos recursos por área de conhecimento

Em 1994, algumas áreas apresentaram uma participação menor na distribuição percentual do investimento, tendo outras mantido a tendência de anos anteriores (Quadro 4 e fig.10).

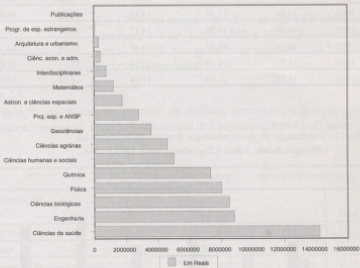
O aumento no investimento em Projetos Especiais e ANSP deveu-se principalmente à ampliação dos pontos da Rede ANSP e ao aumento das taxas de transmissão entre os pontos, inclusive a da ligação internacional, beneficiando várias Universidades e Institutos de Pesquisas, localizados no Estado de São Paulo. Maiores detalhes serão apresentados no item Rede ANSP, descritos mais à frente.

Quadro 4
Distribuição e percentagem do investimento por área de conhecimento⁽¹⁾
1994

ÁREA DE CONHECIMENTO	INVESTIMENTO	
	(em reais)	em % do TOTAL
Arquitetura e urbanismo	305.082	0,45
Astronomia e ciências espaciais	1.774.475	2,63
Ciências agrárias	4.692.600	6,95
Ciências biológicas	8.504.341	12,59
Ciências da saúde	14.211.897	21,03
Ciências económicas e administrativas	424.594	0,63
Ciências humanas e sociais	5.015.881	7,42
Engenharia	8.808.889	13,04
Física	8.025.380	11,88
Geociências	3.582.976	5,30
Interdisciplinares	759.904	1,12
Matemática	1.232.116	1,82
Química	7.324.907	10,84
Publicações	39.599	0,06
Programa de especialistas estrangeiros	62.591	0,09
Projetos Especiais e ANSP	2.805.293	4,15
TOTAL	67.570.525	100,00

(1) O investimento em projetos temáticos foi distribuído de acordo com a área em que foram registrados. Não estão incluídos, no quadro acima, os R\$ 50 milhões destinados, em 1994, ao Programa de Infra-estrutura.

Fig.10 - Distribuição do recursos por área de conhecimento em 1994.



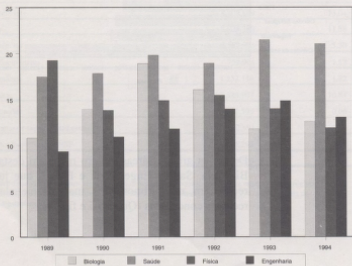
Dentre as grandes áreas, quatro merecem destaque: Biologia, Saúde, Engenharia e Física, que juntas receberam, nos últimos anos, mais da metade dos recursos concedidos (Quadro 5 e fig.11).

Quadro 5

Distribuição percentual do investimento em biologia, saúde, física e engenharia 1989 a 1994.

ANO	Biologia %	Saúde %	Física %	Engenharia %	Total %
1989	10,79	17,47	19,25	9,32	56,83
1990	13,94	17,84	13,82	10,92	56,52
1991	18,89	19,79	14,87	11,78	65,33
1992	16,04	18,91	15,44	13,94	64,33
1993	11,77	21,48	13,94	14,83	62,02
1994	12,59	21,03	11,88	13,04	58,54

Fig.11 - Distribuição do investimento por área de conhecimento em Biologia, Saúde, Física e Engenharia, entre 1989 e 1994.



Distribuição dos recursos por Instituição

A distribuição percentual dos pedidos aprovados e dos recursos investidos de acordo com o vínculo institucional dos pesquisadores e bolsistas está representada no Quadro 6 e fig. 12.

Em 1994, em bolsas e auxílios, as três Universidades estaduais - USP, UNICAMP e UNESP - somaram juntas 81,2% dos pedidos aprovados e 74,1% dos recursos concedidos.

Quadro 6

Distribuição percentual do número de pedidos aprovados e dos recursos investidos, segundo o vínculo institucional dos pesquisadores e bolsistas⁽¹⁾, 1994

INSTITUIÇÃO	PEDIDOS APROVADOS %	RECURSOS INVESTIDOS %
USP	47,81	50,21
UNICAMP	18,01	16,02
UNESP	15,36	7,90
Institutos das Secretarias de Estado ⁽²⁾	5,23	12,95
Entidades federais ⁽³⁾	9,52	10,91
Ent. particulares de ensino e pesquisa ⁽⁴⁾	2,63	1,28
Entidades municipais	0,05	0,00
Empresas particulares	1,29	0,69
Pessoas físicas	0,10	0,04
TOTAL	100,00	100,00

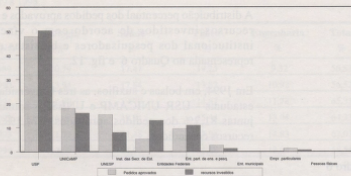
(1) Os dados sobre projetos temáticos foram computados na Instituição à qual está vinculado o Coordenador.

(2) Inclui 15 dos 17 Institutos atualmente existentes.

(3) UFSCAR; EPM; INPE; ITA; IPEN.

(4) PUC-SP; CEBRAP; Fundação Carlos Chagas; Instituto Ludwig; IDESP; CEDEC; CERU e numerosas sociedades científicas.

Fig.12 - Distribuição percentual do número de pedidos aprovados e dos recursos investidos por Instituição em 1994.



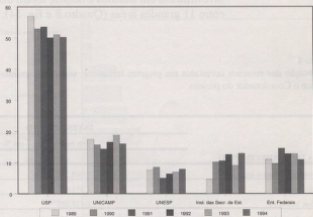
A participação dos Institutos das Secretarias de Estado apresentou um aumento superior a 40% em relação ao ano anterior, retornando ao mesmo patamar representado no ano de 1992 (Quadro 7 e fig.13).

Quadro 7

Distribuição percentual por instituição de vínculo do investimento em bolsas e auxílios nos últimos seis anos.

ANO	USP (%)	UNICAMP (%)	UNESP (%)	Institutos das Secs. de Estado (%)	Entidades Federais (%)	Total (%)
1989	57,02	17,49	7,72	4,64	10,98	97,85
1990	52,92	15,73	8,51	10,19	9,65	97,00
1991	53,55	14,39	5,04	10,56	14,57	98,11
1992	50,07	16,58	6,39	12,58	12,79	98,41
1993	51,01	18,86	7,02	9,11	12,84	98,84
1994	50,21	16,02	7,90	12,95	10,91	97,99

Fig.13 - Distribuição percentual de bolsas e auxílios por Instituição nos últimos 6 anos (1989 a 1994).



Projetos Temáticos

Foram aprovados, desde o início do programa e até 31 de dezembro de 1994, um total de 170 projetos temáticos de equipe, sendo 21 concedidos durante o ano de 1994, com a seguinte distribuição por área de conhecimento: ciências da saúde, 4; física, 4; ciências humanas e sociais, 3; engenharia, 3; ciências biológicas, 2; química, 2; matemática, 1; astronomia e ciências espaciais, 1; ciências agrárias, 1.

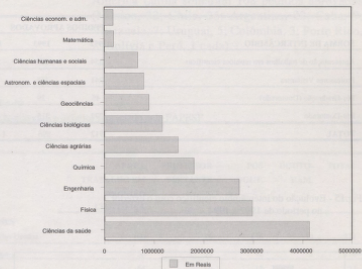
Os recursos destinados aos 165 projetos temáticos em andamento em 1994, que representaram 25,2% do investimento em auxílios e bolsas, foram distribuídos entre 11 grandes áreas (Quadro 8 e fig. 14).

Quadro 8

Distribuição dos recursos investidos em projetos temáticos, segundo a grande área a que pertence o Coordenador do projeto.
1994

ÁREA DE CONHECIMENTO	INVESTIMENTO	
	(em reais)	em % do TOTAL
Astronomia e ciências espaciais	801.220	4,70
Ciências agrárias	1.491.612	8,74
Ciências biológicas	1.172.685	6,88
Ciências da saúde	4.135.330	24,24
Ciências econômicas e administrativas	180.635	1,06
Ciências humanas e sociais	677.212	3,97
Engenharia	2.718.451	15,94
Física	2.981.768	17,48
Geociências	900.801	5,28
Matemática	189.503	1,11
Química	1.807.641	10,60
TOTAL	17.056.858	100,00

Fig. 14 - Distribuição dos recursos investidos em Projetos Temáticos em 1994.



Intercâmbio Científico

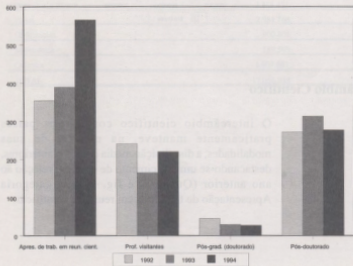
O intercâmbio científico com outros países praticamente manteve, na maioria de suas modalidades, a distribuição média dos anos anteriores, destacando-se um crescimento de 45% em relação ao ano anterior (Quadro 9 e fig. 15), na categoria Apresentação de trabalhos em reuniões científicas.

Quadro 9

Evolução do intercâmbio científico com o exterior no período 1992-1994

FORMA DE INTERCÂMBIO	PEDIDOS APROVADOS		
	1992	1993	1994
Apresentação de trabalhos em reuniões científicas	354	389	565
Professores Visitantes	241	165	220
Pós-Graduação (Doutorado)	45	29	27
Pós-Doutorado	272	313	277
TOTAL	912	896	1.089

Fig.15 - Evolução do intercâmbio científico com o exterior no período de 1992 a 1994.

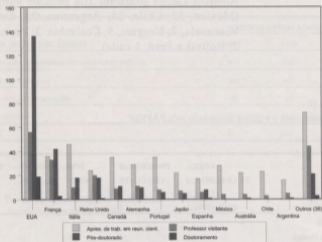


O intercâmbio desenvolveu-se com 51 países, com predomínio dos Estados Unidos da América, com 40% das ações (Quadro 10 e fig. 16). Os países da América Latina somaram 108 pedidos aprovados (México, 32; Chile, 26; Argentina, 22; Cuba, 9; Venezuela, 7; Uruguai, 5; Colômbia, 3; Porto Rico, 2; Bolívia e Perú, 1 cada).

Quadro 10
Intercâmbio com o exterior propiciado pela FAPESP
1994

PAÍSES	APRES. TRABALHO EM REUNIÃO CIENTÍFICA	PROFESSOR VISITANTE	PÓS DOUT.	DOUTO- RAM.	TOTAL
Estados Unidos	160	56	136	19	371
França	36	33	42	3	114
Itália	46	10	18	--	74
Reino Unido	24	20	18	1	63
Canadá	35	9	11	--	55
Alemanha	29	11	10	--	50
Portugal	35	8	6	--	49
Japão	22	7	5	--	34
Espanha	17	6	8	1	32
México	28	4	--	--	32
Austrália	22	4	1	--	27
Chile	23	3	--	--	26
Argentina	16	5	1	--	22
Outros (38 países)	72	44	21	3	140
TOTAL	565	220	277	27	1.089

Fig.16 - Intercâmbio com o exterior propiciado pela FAPESP em 1994.



Convênios com outros países

Em 1994, a FAPESP manteve os convênios com o Conselho Britânico (BC), o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), a Fundação Fullbright, a Fundação von Humboldt, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica de Portugal (JNICT) e o Comitê Estatal de Colaboração Econômica de Cuba (CECE), que propiciaram a vinda de 12 pesquisadores estrangeiros e a visita de 10 brasileiros ao exterior (Quadro 11).

ENTIDADE	NÚMERO DE PESQUISADORES	
	do exterior para S.Paulo	de S.Paulo para o exterior
BC	4	--
DAAD	6	7
Fullbright	--	--
von Humboldt	--	1
JNICT	2	2
CECE	--	--
TOTAL	12	10

Programa de Apoio à Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa do Setor Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Em agosto de 1994, o Conselho Superior da FAPESP aprovou proposta do Conselho Técnico-Administrativo de implantação do Programa de Apoio à Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa do Setor Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, através de concessão de auxílios a grupos de pesquisa para financiamento de itens de infra-estrutura não incluídos nos Auxílios de Pesquisa, rotineiramente oferecidos pela Fundação. Para uma 1ª fase (1994), foram destinados recursos num montante de 50 milhões de reais. Para a segunda fase, estão destinados mais 100 milhões de reais, sendo metade em 1995 e metade em 1996.

Em 31 de outubro de 1994, encerrou o prazo para a solicitação de auxílios para a 1ª fase. Foram apresentados cerca de 1.200 pedidos, num total aproximado de 110 milhões de reais. As solicitações foram analisadas em 1994 e a liberação dos recursos correspondentes deverá ocorrer no início de 1995.

Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento e Empresas

O Programa, instituído pelo Conselho Superior da FAPESP, em agosto de 1994, e com início previsto para o 1º semestre de 1995, tem como finalidade o financiamento de projetos de inovação tecnológica desenvolvidos em parceria entre Universidades/Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento e Empresas. Os recursos destinados pela Fundação para o primeiro ano, num montante de US\$ 5 milhões serão, obrigatoriamente, cedidos às Universidades/Instituições, cabendo às empresas o aporte dos recursos adicionais necessários.

O Programa deseja viabilizar, indistintamente, tanto inovações incrementais, que conduzem a aperfeiçoamentos graduais em produtos, processos, sistemas ou serviços existentes, como inovações radicais ou revolucionárias, que alteram profundamente o panorama do segmento industrial envolvido.

Rede ANSP

A Rede ANSP (Academic Network at S.Paulo), coordenada e gerenciada pela FAPESP, compreende três segmentos principais: Bitnet, Hepnet e Internet. Dos três, o segmento Bitnet, acompanhando uma tendência mundial de migração no sentido de redes com maior potencialidade de serviços, apresentou ligeiro decréscimo. A Hepnet manteve-se estável e o segmento Internet apresentou um crescimento vertiginoso, com um aumento de mais de 100% em relação a 1993.

O crescimento da Rede ANSP fez com que, em fevereiro de 1994, o canal internacional fosse expandido de 64 Kbps para 128 Kbps, dado o congestionamento da linha. Prevê-se, para o início de 1995, uma nova expansão (256 Kbps) da linha internacional, a qual, ao final de 1994, já se encontrava com sérios problemas de sobrecarga. Deve ser ressaltado que o canal internacional da Rede ANSP é o principal ponto de saída da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) do CNPq para o exterior.

Ao final de 1994, a sub-rede brasileira, conectada à Internet, constituída basicamente de instituições educacionais e de pesquisa, atingiu a marca de 10.000 máquinas interligadas, das quais a ANSP responde por mais da metade. O Brasil ocupa o primeiro lugar entre os países da América Latina integrados à Internet.

Durante 1994, a ANSP estabeleceu algumas metas para serem perseguidas no ano seguinte:

estabelecimento de um "backbone" estadual, compatível com as necessidades de tráfego das instituições interligadas;

- . ajuda na consecução de acessos locais para velocidades médias e altas, normalmente o ponto crítico de uma conexão, visto inexistir estrutura de fibra óptica ou de rádios digitais de alta taxa de transmissão na maioria das áreas metropolitanas do Estado;
- . desenvolvimento de um conjunto mínimo de equipamentos e ferramentas que permita a uma instituição ingressante, e com pouca experiência anterior em redes de computadores, integrar-se à Rede com pequeno esforço.

No cenário nacional, o Centro de Operações da Rede ANSP continuou atuando também como Centro Nacional de Operações da RNP (Rede Nacional de Pesquisa - CNPq), ficando ainda com a administração do nível Brasil (.BR) e do subnível imediatamente abaixo, assim como da distribuição de endereços Internet (IP) para o Brasil. Ressalte-se que, em tratativas com o InterNic (Registro Internacional da Internet) no decorrer do segundo semestre de 1994, a equipe técnica da Fapesp conseguiu que fosse alocada ao Brasil uma faixa de mais de 3 milhões de endereços IP, ficando sob responsabilidade brasileira a posterior redistribuição desses endereços a qualquer instituição do país.

Dotação do Estado e desempenho das contas

No exercício de 1994, os recursos transferidos pelo Tesouro do Estado, no total de 77.0 milhões de reais, foram suplementados com recursos próprios no valor de 43.8 milhões (Quadro 14).

As despesas de custeio, no valor de 3.2 milhões de reais, correspondem a 2,76% do investimento em bolsas e auxílios e a 0,89% do orçamento da Fundação.

Quadro 14
 Receitas, despesas e patrimônio líquido, em Reais
 1993 a 1994

	1993 ⁽¹⁾	1994 ⁽²⁾
Transf. Tesouro	5.145.623	77.037.880 ⁽³⁾
Receitas	63.478.926	288.604.334
Total	68.624.549	365.642.214
Concessão Bolsas e Auxílios	13.480.434	117.570.525 ⁽⁴⁾
Custeio	389.933	3.247.508
Total	13.870.367	120.818.033
Patrimônio Líquido	54.788.416	244.556.107

(1) 1993, valores em CR\$ 1.000,00

(2) 1994, valores em reais.

(3) Inclui a importância de R\$ 50.030.469 - inscritos na conta de restos a pagar em 1995.

(4) Inclui a importância de R\$ 50.000.000, destinados ao Programa de Infra-Estrutura.

Os valores do Patrimônio Líquido apresentados no Quadro 14 correspondem aos existentes em 31 de dezembro. Se convertidos em dólares pela taxa de câmbio praticada naqueles dias, obtem-se os valores do Quadro 15. Pode-se observar que, em dólares, houve, em 1994, um aumento de cerca de 68,97% no Patrimônio Líquido da Fundação.

Quadro 15

Patrimônio Líquido em 31 de dezembro, em US Dólares.

1993 a 1994

	1993	1994	Variação %
Em US Dólares	170.675.106	288.391.635	68,97

Relação das concessões feitas em 1994

A relação das concessões feitas pela Fundação em 1994, por área de conhecimento, é apresentada em Anexo a este relatório.

Quanto

à produção, o grande erro de se considerar apenas o número

de páginas

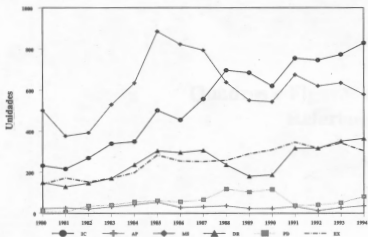
	1993	1994	1995
Produção total	111.000.000	120.000.000	130.000.000

Relatório das atividades
desenvolvidas em 1996

A produção das organizações sociais pelo Poder Público em 1996, por meio de suas empresas, é apresentada em tabela e em gráfico.

Quadros e Figuras de Referência

**Fig.17 - Número de bolsas no País, por
Categoria, Concedidas - 1980 a 1994(*)**



(*) Não estão incluídas as bolsas de PD para Coordenadores.

Fig.18 - Número de Auxílios Solicitados e Concedidos entre 1980 e 1994.



Fig.19 - Número de Bolsas no País, Solicitadas e Concedidas entre 1980 e 1994.

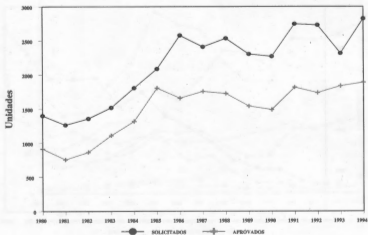
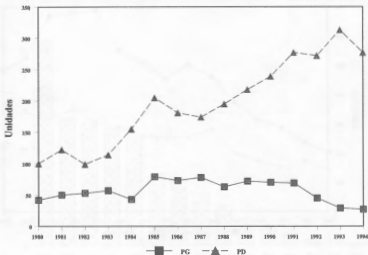


Fig.20 - Número de Bolsas no Exterior, por Categoria, Concedidas entre 1980 e 1994.



**Fig.21 - Número de Bolsas no Exterior (PG e PD)
Solicitadas e Concedidas - 1980 a 1994.**

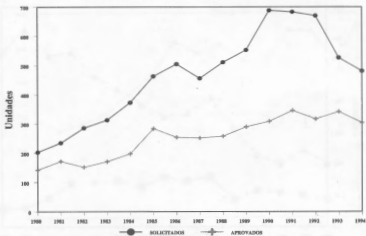
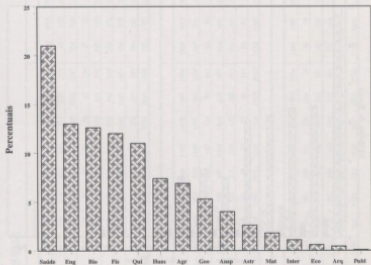
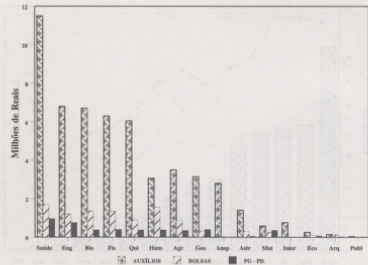


Fig.22 - Distribuição percentual dos Recursos por Área de Conhecimento em 1994.



**Fig.23 - Distribuição dos Recursos por Área de Conhecimento
- Auxílios e Bolsas (em milhões de reais).**



Número anual de auxílios e de bolsas no país e no exterior solicitadas e aprovadas, a partir de 1984.

Auxílios	Solicitadas												Aprovadas											
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994		
Mod.	49	130	170	233	285	236	131	243	121	125	139	42	125	135	231	266	64	89	194	88	111	96		
FUTEL	431	628	730	855	1348	1021	1493	1397	1259	1583	2397	374	526	369	678	731	874	852	960	837	999	1046		
VI BR	20	24	22	19	24	16	17	31	30	43	34	17	22	13	18	13	11	13	13	18	28	31		
VI EX	110	130	196	199	241	230	251	236	329	215	272	102	119	124	145	182	177	188	185	241	281	228		
BE BR	168	251	318	366	240	279	367	319	255	464	304	133	171	229	266	162	123	179	144	111	158	188		
BE EX	354	384	453	471	561	548	839	753	1002	1857	1624	186	259	239	233	289	216	299	272	354	499	565		
OS	113	154	164	190	207	214	221	235	232	317	310	104	133	128	161	176	186	178	180	187	226	256		
S.TOTAL	1245	1781	2053	2333	2906	2544	3249	3314	3228	3844	4680	948	1355	1217	1704	1819	1651	1768	1948	1836	2124	2394		

Bolsas no País	Solicitadas												Aprovadas											
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994		
IC	422	594	753	865	1065	986	932	1140	1071	963	1204	349	501	455	557	697	685	620	755	746	773	829		
AP	114	113	165	115	185	133	143	147	120	96	142	42	54	28	32	26	23	23	33	13	27	36		
M5-1 MES	940	985	1203	1026	893	965	867	1004	1026	815	897	634	885	823	794	638	558	543	675	620	635	879		
D8-1 D8-II	272	322	396	360	250	213	271	397	427	385	461	236	304	296	307	236	180	187	317	317	351	364		
PD BR	58	72	60	44	141	68	58	57	75	58	119	55	63	56	66	118	103	116	37	41	51	81		
S.TOTAL	1806	2077	2410	2534	2305	2171	2745	2726	2317	2023	2823	1316	1895	1638	1756	1725	1541	1480	1817	1737	1837	1980		

Bolsas no Exterior	Solicitadas												Aprovadas											
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994		
PG	144	194	188	190	215	202	280	253	236	144	94	43	79	73	78	63	72	70	69	45	29	27		
PD	229	269	317	266	296	251	408	430	434	383	387	155	205	181	174	195	218	239	277	272	313	277		
S.TOTAL	373	463	505	456	511	553	688	683	670	527	481	198	284	254	252	258	290	299	246	317	242	284		

TOTAL	3424	4289	5135	5198	5951	5402	6298	6642	6627	6688	7734	2462	3444	3149	3713	3822	3878	3546	4111	3890	4383	4387
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

INVESTIMENTO EM BOLSAS E AUXÍLIOS, POR SETOR, CONCEDIDOS EM 1994 (Valores em reais, sem centavos)

SETOR	AUXÍLIOS		BOLSAS		PGEX		PDEX		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Arquitetura e Urbanismo	141.522	0,27	129.789	1,28	7.159	1,50	26.612	0,70	305.082	0,45
Astronomia e C. Espaciais	1.412.271	2,66	311.155	3,07	0	0,00	51.049	1,34	1.774.475	2,63
Ciências Agrárias	3.456.952	6,50	882.121	8,69	112.064	23,48	241.463	6,35	4.692.600	6,95
Ciências Biológicas	6.748.890	12,70	1.374.405	13,54	26.517	5,55	354.529	9,33	8.504.341	12,59
Ciências da Saúde	11.529.786	21,70	1.723.993	16,99	1.093	0,23	957.025	25,18	14.211.897	21,03
C. Econômicas e Admín.	257.619	0,49	97.410	0,96	13.035	2,73	56.530	1,49	424.594	0,63
C. Humanas e Sociais	3.062.577	5,76	1.561.898	15,39	20.033	4,20	371.373	9,77	5.015.881	7,43
Engenharia	6.812.889	12,82	1.226.827	12,09	144.000	30,17	625.173	16,45	8.808.889	13,04
Física	6.271.227	11,80	1.353.826	13,33	0	0,00	400.327	10,53	8.025.380	11,88
Geografia	3.141.641	5,91	325.537	3,21	31.516	6,10	84.362	2,22	3.582.976	5,30
Interdisciplinares	759.904	1,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00	759.904	1,12
Matemáticas	589.436	1,11	265.064	2,61	121.919	25,54	255.507	6,72	1.232.116	1,82
Química	6.051.380	11,38	896.690	8,84	0	0,00	376.837	9,92	7.324.907	10,84
Publicações	39.599	0,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	39.599	0,06
Programas de Espec. Estrang.	62.591	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	62.591	0,09
Proj. Especiais e ANSP	2.805.293	5,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2.805.293	4,15
TOTAL POR MODALIDADE	53.143.787	100,00	10.148.715	100,00	477.336	100,00	3.800.687	100,00	67.570.525	100,00
TOTAL	53.143.787	79,65	10.148.715	15,02	477.336	6,71	3.800.687	5,62	67.570.525	100,00

INVESTIMENTO EM AUXÍLIOS, POR SETOR, CONCEDIDOS EM 1994 (Valores em reais, sem centavos).

SETOR	...PUBLI...	...APQ...	...VI-BR...	...VI-EX...	...RE-BR...	...RE-EX...	...OS...	...TOTAL...
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
Arquitetura e Urbanismo	6.845	103.541	0	3.873	1.251	12.366	15.446	141.522
Astronomia e C. Espaciais	11.145	1.296.042	22.827	10.922	0	24.459	46.885	1.412.271
Ciências Agrárias	17.684	3.281.212	742	16.834	26.168	63.768	51.344	3.456.952
Ciências Biológicas	42.017	6.286.993	14.773	107.990	61	95.488	201.568	6.748.890
Ciências da Saúde	79.995	10.845.535	33.906	49.347	6.761	260.365	254.877	11.579.796
C. Econômicas e Admins.	10.788	207.565	0	0	0	9.689	29.577	257.619
C. Humanas e Sociais	103.172	2.403.747	21.328	120.711	8.191	134.887	270.541	3.062.577
Engenharias	24.224	5.965.936	1.535	103.191	35.282	315.625	187.096	6.812.889
Física	29.193	5.758.369	34.245	124.648	860	107.836	216.956	6.271.227
Geociências	8.509	3.024.773	279	13.963	7.253	46.427	40.457	3.141.661
Interdisciplinar	0	759.904	0	0	0	0	0	759.904
Matemáticas	18	325.100	3.911	104.787	2.848	42.651	110.311	509.626
Química	10.479	5.810.343	21.816	49.408	3.465	63.901	91.948	6.051.300
Publicações	39.599	0	0	0	0	0	0	39.599
Programas de Espec. Estrang.	0	0	0	62.591	0	0	0	62.591
Proj. Especiais e ANSP	0	2.805.293	0	0	0	0	0	2.805.293
TOTAL	303.668	49.054.353	154.362	765.685	92.140	1.177.453	1.516.126	53.143.787

INVESTIMENTO EM BOLSAS, POR SETOR, CONCEDIDAS EM 1994 (Valores em reais, sem centavos).

SETOR	...K...	...AP...	...MS-I...	...MS-II...	...DR-I...	...DR-II...	...PD-BR...	...TOTAL...
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
Arquitetura e Urbanismo	36.919	0	44.419	36.536	0	11.915	0	129.789
Astronomia e C. Espaciais	7.768	0	0	382	28.587	136.510	137.908	311.155
Ciências Agrárias	230.441	50.022	76.466	123.775	170.307	199.096	32.014	882.121
Ciências Biológicas	163.783	24.416	195.501	212.309	274.095	396.455	107.796	1.374.405
Ciências da Saúde	365.898	35.849	288.219	332.665	222.191	344.022	135.149	1.723.993
C. Econômicas e Admín.	18.616	0	69.432	0	2.648	6.714	0	97.410
C. Humanas e Sociais	332.363	1.035	452.077	338.261	155.890	199.474	82.798	1.561.898
Engenharia	363.898	19.280	219.500	185.628	172.319	230.039	36.163	1.226.827
Física	93.102	86	51.069	118.665	214.292	606.599	270.103	1.353.826
Geodésicas	77.763	0	32.244	70.103	55.007	48.299	42.121	325.537
Matemática	97.845	0	61.537	12.731	44.804	38.952	9.195	265.064
Química	88.248	0	63.207	62.183	125.309	312.625	245.118	896.490
TOTAL	1.876.644	130.688	1.553.671	1.493.288	1.465.449	2.530.610	1.098.365	10.148.715

INVESTIMENTO EM BOLSAS E AUXÍLIOS, POR INSTITUIÇÃO, CONCEDIDOS EM 1994
(Valores em reais, sem centavos).

INSTITUIÇÃO	...AUXÍLIOS...		...BOLSAS...		...PGEX PDEX...		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Univ. de São Paulo	26.661.918	50,17	5.515.043	54,34	1.749.606	40,90	33.926.567	50,21
Univ. Est. de Campinas	8.159.007	15,35	1.981.454	19,52	687.070	16,06	10.827.531	16,02
Univ. Est. Júlio de Mesquita F*	3.234.017	6,09	1.329.519	13,10	773.592	18,08	5.337.128	7,90
Secretarias de Estado	8.197.556	15,43	270.538	2,67	283.883	6,64	8.751.977	12,95
Est. Federais	6.242.147	11,74	778.297	7,67	353.709	8,27	7.374.153	10,91
Est. Part. de Ensino e Pesq.	175.997	0,33	196.439	1,94	55.338	1,29	427.774	0,63
Est. Part. de Pesquisa	403.736	0,76	32.553	0,32	0	0,00	436.289	0,65
Firmas Particulares	2.846	0,00	0	0,00	0	0,00	2.846	0,00
Pessoas Físicas	62.034	0,12	37.562	0,37	336.825	8,48	462.421	0,69
Entidades Municipais	4.529	0,01	7.310	0,07	12.000	0,28	23.839	0,04
TOTAL POR MODALIDADE	53.143.787	100,00	10.148.715	100,00	4.278.023	100,00	67.570.525	100,00
TOTAL	53.143.787	78,45	10.148.715	15,02	4.278.023	6,33	67.570.525	100,00

Balanco Patrimonial

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

D E S P E S A S		R E C E I T A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
CREDITOS ORÇAMENTÁRIOS			
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

BALANÇO FINANCEIRO

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

ORÇAMENTÁRIA

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

RECEBIMENTOS RELATIVOS A

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

EXTINÇÃO DAS FRAÇÕES DOS

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

MENSURAS DE RECURSOS

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇA R\$
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	305.871.646,91	267.948.660,24	33.122.984,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	77.037.879,78	27.007.410,91	50.030.468,87
RECEITAS DIVERSAS	608.373,00	562.750,36	76.618,02
RECEITAS DE CAPITAL	20.774.043,64	20.172.814,72	561.128,92
SOMA	399.452.943,33	315.611.740,75	83.791.194,58
DEPOSITO ORÇAMENTÁRIO		81.467.453,32	(81.467.453,32)
TOTAL	399.452.943,33	377.079.208,67	22.343.726,66

BALANÇO PATRIMONIAL		P A S S I V O	
A T I V O			
ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIBIL	87,79	CREDORES POR AVALIO	87.287.794,89
CAMBIA	15.857,85	CREDORES POR BOLSA	3.972.563,04
BANCOS	15.846,44	COMPROSSOS A RECEBER	808.242,40
		FORNECEDORES	13.289,87
REALIZAVEL		SOMA PASSIVO REAL	94.457.207,20
TITULOS	278.120.294,36		
DEVEDORES OBRIGADOS	3.713,89		
DEPOSITOS RESERVADOS	7,19		
ALICAMPADO	38.378,36		
	278.182.454,12		
ATIVO PERMANENTE			
BENS MONTES	571.154,12		
BENS MOVEIS	205.823,61		
CREDITOS	50.000.483,97		
OUTRAS MOBILIZACOES	13.271.477,26		
	85.850.938,96		
SOMA DO ATIVO REAL			
	339.013.413,76		
ATIVO COMPENSADO			
RESPONSABILIDADES POR AVALIOS	106.408.437,12		
RESPONSABILIDADES POR BENS	37.213,21		
	106.445.650,33		
TOTAL			
	443.860.289,09		443.860.289,09
REPARTICAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS			
V A R I A C O E S A T I V A S		V A R I A C O E S P A S S I V A S	
RESULTADOS DA EXECUCAO		RESULTADOS DA EXECUCAO	
ORÇAMENTARIA		ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	367.848.862,24	DESPESAS DE CULTIVO	3.247.508,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.027.115,81	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	111.570.353,15
RECEITAS OBRIGADAS	582.753,96	DESPESAS DE CAPITAL	256.261.172,15
	295.458.639,09	EXTRA ORÇAMENTARIA	377.299.208,97
RECEITAS DE CAPITAL		RECURSOS FINANCEIRAS	
RECEITAS DE CAPITAL	20.172.918,72	MUTACOES FINANCEIRAS	32.657.862,24
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIANÇA DE TITULOS	
ADICAO DE TITULOS	288.182.842,08	ALIANÇA DE BENS MOVEIS	20.172.918,72
ADICAO DE BENS MOVEIS	590.720,28	COBRANCA DA CDTA PUBLICA	20.139.134,95
ADICAO DE BENS MOVEIS	205.462,02		18.212,23
	295.458.639,09	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCRFICIENTE DA		"B.FINAVIT" ESPOSADO	
EXECUCAO ORÇAMENTARIA		EXTINCAO DAS PARCOES ODS	
RESCISAO DA OBRGA ATIVA	50.000.483,97	MELHORAS DE REAIS	
	50.000.483,97	TOTAL	
			224.833.946,24
TOTAL	654.511.208,11		654.511.208,11
<p>NELSON DE JESUS FARIAS DIRETOR PRESIDENTE</p> <p>JOSE FERNANDO PEREZ DIRETOR CENTRAL</p> <p>JOAQUIM JOSE DE CAMARGO ENGLER DIRETOR ADMINISTRATIVO</p> <p>CELSO MIRE CONTADOR - C.R.C. SP. 1.53.141</p> <p>SAD PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1994</p>			

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RUA PIO XI, 1500 - ALTO DA LAPA - CEP 05468-901- SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 837.0311 TELEX: 1182014 TELEFAX: (011) 261.4167



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**